

**EQUISAÚDE: AVALIAÇÃO CLÍNICA DE EQUINOS ATLETAS DE LAÇO
COMPRIDO DURANTE PRIMEIRO SEMESTRE DE 2025**

**OLIVEIRA, L. G. L. [1]; NESKE, B. L. [1]; AZEVEDO, N. W. [1]; PAGLIOCCHI, L.P.
[1]; FERRARESI, E. J. [1]; DALLO, B.F. [4]; MACHADO, L. P. [2]; BENVENÚ, D. M.
[2]**

O cavalo ocupa posição central nas práticas culturais e esportivas do meio rural, sendo que na região Sudoeste do Paraná, predomina a modalidade de laço comprido, que exige elevado desempenho físico. Sendo assim, o acompanhamento clínico periódico torna-se essencial para identificar precocemente alterações fisiológicas, prevenir lesões e garantir a longevidade atlética, preservando a saúde e o bem-estar dos animais. Nesse contexto, o projeto de extensão “EquiSaúde: Serviço de avaliação clínica de equinos atletas”, o qual foi realizado mediante aprovação da Comissão de Ética no Uso de Animais sob protocolo de nº2840050325, visa avaliar parâmetros fisiológicos, clínicos e comportamentais de cavalos participantes de provas de laço comprido em eventos da região Sudoeste do Paraná, afim de identificar alterações relacionadas ao esforço físico e promover o bem-estar animal. O projeto é conduzido em rodeios de laço comprido previamente selecionados, com uma equipe composta por médicos veterinários, docentes, mestrands e acadêmicos do curso de Medicina Veterinária. Durante os eventos, os equinos participantes são identificados por meio de fichas padronizadas, com informações de idade, sexo, raça, tempo de treinamento e histórico esportivo, sendo também coletadas as assinaturas dos proprietários no termo de consentimento livre e esclarecido. Os cavalos são submetidos a exame clínico geral, aferindo parâmetros de frequência cardíaca, frequência respiratória, temperatura corporal, motilidade intestinal, tempo de preenchimento capilar (TPC), avaliação da hidratação (turgor cutâneo), umidade e coloração das mucosas. Além disso, são realizados mensuração de glicemia por glicosímetro portátil, eletrocardiograma, termografia e hemograma. Os dados obtidos são organizados em planilhas digitais para posterior análise

[1] Laysa Gaspar de Lima Oliveira. Medicina Veterinária. Universidade Federal da Fronteira Sul. Laysa.gaspar05@gmail.com

[1] Brenda Leonhardt Neske. Medicina Veterinária. Universidade Federal da Fronteira Sul. Brenda.leonhardt@hotmail.com

[1] Nicole Wirschke Azevedo. Medicina Veterinária. Universidade Federal da Fronteira Sul. nicolewirschkedazevedo@outlook.com

[1] Lavinia Paris Pagliocchi. Medicina Veterinária. Universidade Federal da Fronteira Sul. l.pagliocchi85@gmail.com

[1] Enzo Júlio Ferraresi. Medicina Veterinária. Universidade Federal da Fronteira Sul. Enzo.julioferraresi.02@gmail.com

[4] Bianca de Fátima Dallo. Mestranda em Veterinária. Universidade Federal de Pelotas. biancadallo@ufpr.br

[2] Luciana Pereira Machado. Docente em Veterinária. Universidade Federal da Fronteira Sul. luciana.machado@uffs.edu.br

[2] Dalila Moter Benvenú. Docente em Veterinária. Universidade Federal da Fronteira Sul. Dalila.benvegnu@uffs.edu.br

estatística e comparação entre variáveis, sendo fornecida devolutiva direta aos proprietários sobre as condições encontradas. Os resultados dos exames sanguíneos ainda estão sendo analisados. No primeiro semestre de 2025, as atividades foram realizadas em dois eventos, nas cidades de Planalto e Verê - PR, avaliando 12 equinos, seis machos castrados e seis fêmeas que se encontravam em estação e nível de consciência alerta. O escore de condição corporal variou entre 4 e 8 (escala de 1-9), com média de 5,5. A temperatura corporal oscilou entre 35,8 °C e 38 °C, com a média de 37,2 °C. O TPC variou de 1 a 3 segundos, com média de 1,6 segundos. A frequência cardíaca média foi de 42,2 batimentos por minuto (bpm), com valores entre 30 bpm e 60 bpm, e a frequência respiratória variou de 12 a 40 movimentos por minuto (mpm), com média de 22,2 mpm, parâmetros dentro do fisiológico para a espécie. A glicemia foi mensurada em 10 animais, com média de 80,2 mg/dL. De forma geral, os parâmetros avaliados mantiveram-se dentro da normalidade, indicando que os equinos se encontravam em condições clínicas satisfatórias. Estes resultados são preliminares e demonstram a relevância do monitoramento de parâmetros fisiológicos, clínicos e metabólicos em cavalos atletas da modalidade de laço comprido para contribuir com estudos futuros e práticas voltadas ao bem-estar animal.

Palavras-chave: Parâmetros fisiológicos; laço comprido; medicina veterinária esportiva; exercício equestre

Área do Conhecimento: Ciências Agrárias.

Origem: Extensão.

Instituição Financiadora/Agradecimentos: Fundação Araucária/UFFS/ Centro de Tradição Gaúcha (Planalto e Verê-PR).

[1] Laysa Gaspar de Lima Oliveira. Medicina Veterinária. Universidade Federal da Fronteira Sul. Laysa.gaspar05@gmail.com

[1] Brenda Leonhardt Neske. Medicina Veterinária. Universidade Federal da Fronteira Sul. Brenda.leonhardt@hotmail.com

[1] Nicole Wirschke Azevedo. Medicina Veterinária. Universidade Federal da Fronteira Sul. nicolewirschkedazevedo@outlook.com

[1] Lavinia Paris Pagliocchi. Medicina Veterinária. Universidade Federal da Fronteira Sul. l.pagliocchi85@gmail.com

[1] Enzo Júlio Ferraresi. Medicina Veterinária. Universidade Federal da Fronteira Sul. Enzo.julioferraresi.02@gmail.com

[4] Bianca de Fátima Dallo. Mestranda em Veterinária. Universidade Federal de Pelotas. biancadallo@ufpr.br

[2] Luciana Pereira Machado. Docente em Veterinária. Universidade Federal da Fronteira Sul. luciana.machado@uffs.edu.br

[2] Dalila Moter Benvgnú. Docente em Veterinária. Universidade Federal da Fronteira Sul. Dalila.benvegnu@uffs.edu.br